

DOENÇA DO ENXERTO CONTRA O HOSPEDEIRO GRAU IV NA PELE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor principal : Rosângela Márcia Furtado da Costa

Demais autores: Estelita de Souza Luís, Jacqueline Braz La Rubia, Renata Melo Nascimento e Solange dos Santos Moragas Barbosa

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva

INTRODUÇÃO

A doença do enxerto contra o hospedeiro (DECH) é a principal complicação após um transplante de medula óssea (TMO) alogênico e ocorre quando as células T do doador respondem aos antígenos histoincompatíveis do hospedeiro, sendo caracterizada como uma síndrome sistêmica e como uma complicação primária. O envolvimento cutâneo é frequente e contribui para altas taxas de morbidade e mortalidade do TMO, podendo ser classificada em 04 diferentes níveis, dependendo do grau de acometimento. O Enfermeiro tem um papel importante no auxílio do reconhecimento precoce das complicações da DECH e na assistência desses pacientes.

OBJETIVO

Relatar a experiência da enfermagem no manejo da DECH de pele grau IV.

MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência a partir da vivência das enfermeiras no cuidado com a pele dos pacientes com DECH grau IV, em uma Unidade transplante de Medula Óssea do estado do Rio de Janeiro.

RESULTADOS

A DECH aguda de pele se desenvolve nos primeiros 100 dias pós-transplante. A conduta terapêutica, local ou sistêmica, vai depender do grau e da extensão de acometimento. Por ser uma complicação frequente do TMO, os protocolos de atendimento a esses pacientes devem estar muito bem estruturados. Assim, durante o exame físico o enfermeiro avalia as condições da pele do paciente, com a perspectiva de acompanhamento da evolução das lesões cutâneas, analisa o desenvolvimento da evolução desta complicação e o emprego de diferentes coberturas disponíveis no mercado.



CONCLUSÃO

A DECH ainda é o maior problema após o TMO alogênico, ocorrendo em percentual que varia de 40 a 50% dos receptores e sendo responsável por 15 a 40% da mortalidade aguda do TMO. Logo, o manejo adequado do paciente e o emprego da cobertura apropriada beneficia na redução do tempo de cicatrização, no custo hospitalar, na diminuição da sobrecarga física e psicológica da equipe de saúde e na melhora da qualidade de vida do paciente

Palavras-chave: Transplante de medula óssea, Doença enxerto contra o hospedeiro, Ferimentos e lesões.